

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## VALORES DE REFERÊNCIA DA CISTATINA C PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM INDIVÍDUOS NORMAIS: INFLUÊNCIA DA IDADE E GÊNERO

ALINE BODANESE PRATES; AMARAL, F. B.; VACARO, M. Z.; CAMARGO, J. L.; SILVEIRO, S. P.

A cistatina C é uma substância endógena produzida por todas as células nucleadas e tem sido considerada um marcador sensível para a análise da função renal. O objetivo do presente estudo é padronizar o método de medida da cistatina C em indivíduos normais, definindo valores de referência e analisando influência do gênero e da idade. Critérios de inclusão-indivíduos saudáveis, entre 18 e 70 anos de idade, com índice de massa corporal (IMC) inferior a  $40 \text{ Kg/m}^2$ . A taxa de filtração glomerular (TFG) foi avaliada através da técnica de injeção única do  $^{51}\text{Cr-EDTA}$ . A cistatina C foi medida por imunoturbidimetria e a creatinina sérica por Jaffé. Foram avaliados 101 indivíduos normais, sendo 57 mulheres e 44 homens, cujas idades ( $38 \pm 12$  vs  $39 \pm 13$  anos,  $P=0,70$ ) e IMC ( $25,6 \pm 4,3$  vs.  $25,4 \pm 4,1 \text{ Kg/m}^2$ ,  $P=0,77$ ), respectivamente, não diferiram. A TFG entre mulheres e homens ( $106 \pm 20$  vs  $108 \pm 24 \text{ ml/min, } 1,73\text{m}^2$ ,  $P=0,57$ ) e a cistatina C ( $0,66 \pm 0,13$  vs  $0,61 \pm 0,13 \text{ mg/l}$ ,  $P=0,07$ ), respectivamente, foram semelhantes. No entanto, a creatinina foi significativamente mais alta no grupo dos homens ( $1,07 \pm 0,08$  vs  $0,86 \pm 0,11$ ,  $P < 0,01$ ). Quando comparados indivíduos acima e abaixo de 40 anos, foram encontradas valores mais elevados de creatinina ( $0,98 \pm 0,12$  vs  $0,92 \pm 0,15 \text{ mg/dl}$ ,  $P=0,049$ ) e mais baixos de TFG ( $99 \pm 13,7$  vs  $113 \pm 25 \text{ ml/min, } 1,73\text{m}^2$ ,  $P=0,001$ ), nos indivíduos acima de 40 anos. No entanto, a cistatina C não diferiu entre os grupos ( $0,65 \pm 0,14$  vs  $0,63 \pm 0,13 \text{ mg/l}$ ,  $P=0,44$ ). Esses achados são confirmados pela correlação negativa de  $0,34$ ,  $P=0,001$  entre a idade e a TFG, e ausência de correlação entre a idade e a cistatina C ( $r=-0,06$ ,  $P=0,56$ ). Foi evidenciada a distribuição gaussiana da cistatina C (KS,  $P=0,27$ ), permitindo o cálculo de faixa de normalidade a partir da média  $\pm 2\text{DP}$ :  $0,37 - 0,91 \text{ mg/l}$ . Conclusão: a cistatina C não sofre influência do gênero ou da idade. Os valores de referência são de  $0,37$  a  $0,91 \text{ mg/l}$ .